NUMERO 5:472—Sabbado, 12 de agosto de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANCÃO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A DISSOLUÇÃO

Há ou não há dissolução?

Eis o que no momento actual preoccupa cada vez mais todos os politicos.

Variam as respostas e as opiniões.

A nós parece-nos pouco provavel que o conflicto entre o governo e o parlamento se possa evitar. E, dado elle, a sua consequencia forçada é o encerramento dos trabalhos parlamentares, por meio da dissolução ou adiamento, conforme a altura em que o conflicto se levante.

A primeira missão das côrtes, agora, é a approvação das leis constitucionaes. Obtidas ellas, o governo pode muito bem, por emquanto, até janeiro, dispensar o concurso dos representantes da nação, pois que mesmo a questão dos tabacos não é forçoso que se resolva já.

Mas quererá o governo que essa questão fique resolvida ainda este anno? Apresental-a-ha desde logo á discussão parlamentar?

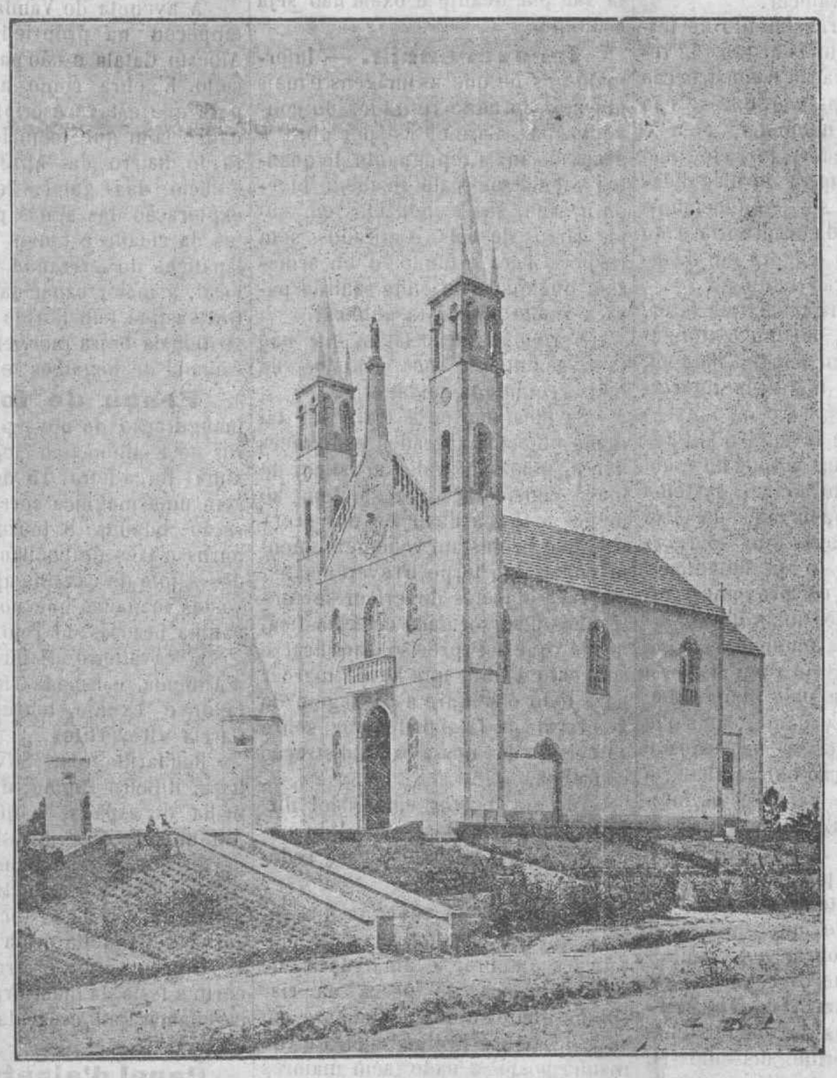
E' o que elle ainda não disse, e ninguem pode prever.

Tudo o que a tal respeito se diz são meras conjecturas e provabilidades.

A attitude da commissão de fazenda e dos deputados e pares do reino que a apoiam, parece-nos irreductivel. Os debates da imprensa tem acirrado cada vez mais os animos, e não vemos que a abertura das camaras possa de qualquer forma concorrer para os acalmar.

Pelo contrario, se não ha serenidade e prudencia que obstem ás instantes polemicas pessoaes na imprensa, menos as podem haver nas discussões oraes, mais facilmente inflammaveis.

Entretanto, como a conveniencia de todos os partidos monarchicos e de todos os homens de governo, na presente conjunctura, é, primeiro que tudo, e acima de tudo, salvar o prestigio das instituições, ainda se nos antolha possivel que as sessões parlamentares decorram com relativo socego, e o governo não careça de recorrer ao extremo d'uma dissolução, com que nada lucram os proprios que a provocam.



Nossa Senhora de Lourdes

I

Brilhantissima festa de domingo, em Carregosa, em honra de Nossa Senhora de Lourdes. Augmenta prodigiosamente d'anno para anno a concorrencia de fieis ao formosissimo santuario, que a fé e a piedade dos srs. Bispo-conde e D. Prior de Cedofeita ergueram na sua terra natal, e que é o mais bello monumento religioso que em Portugal se tem erigido nos ultimos tempos.

Elegantissimo, com as suas torres altas e esguias como que fendendo as nuvens, tendo por coroamento a imagem da Virgem em tamanho maior que o natural, talhada no granito duro, mas bello, das serras que lhe correm em torno, o santuario esteve durante os dias de sexta-feira, sabbado e domingo a trasbordar de crentes, entoando de continuo os seus canticos sobre aquellas abobadas em que o pincel d'um artista distincto imprimiu um não sei que de sobre humano, tal é a imagem vaporosa da Virgem immergindo d'um retalho de ceu, d'um azul purissimo se devisa lá no cimo cercada de cherubins e rodeada de flores, parecendo que aquelles se movem e brincam e estas que se desprendem e perfumam aquelle já de si tão doce ambiente, tal é o realismo d'uns e a leveza d'outros.

N'estes tres dias confessaram-se e commungaram alli muitos centenares de pessoas, e só no domingo o numero de particulas ministradas foi superior a duas mil.

No domingo, desde a madrugada, principiaram de chegar ao santuario milhares de pessoas que depois de ouvirem missa e orarem se espalhavam pelas avenidas e alamedas da quinta em alegre convivio, descançando á sombra das arvores, para depois se reunirem pelas 11 horas e formando alas aguardarem a chegada do sr. Bispo-conde, que, já paramentado de pontifical e seguido por numeroso clero e muitos convidados se dirigiu da capella do palacete para alli.

Era imponente o espectaculo, e a entrada no santuario produziu uma sensação vivissima. Ao tempo um raio de sol, suavemente coado atravez do vitral semeado de estrellas que serve como de docel á Virgem, inundou esta de nova luz fazendo-a resplandecer por tal arte que a imagem pareceu reanimar-se e entreabrir os labios como para abençoar os que n'aquelle momento oravam, confiadas e crentes, ao sopé do seu trono de rochas banhadas pela agua que se despenhava a seus pés e revestidas de avencas e outras plantas em flôr.

O sal soffreu tambem uma ligeira interrupção, mas desde que não sobrevenham chuvas continuará a produzir-se.

José Estevam

Passa hoje o 16.º anniversario da inauguração, na Praça municipal d'esta cidade, da estatua do grande tribuno, José Estevam Coelho de Magalhães.

Apesar de decorridos já bastantes annos, está na memoria de todos a forma brilhantissima como Aveiro celebrou tão solemne acontecimento para perpetuar a memoria do seu mais illustre filho, que foi ao mesmo tempo um dos homens mais notaveis do nosso paiz.

Noticias militares

A junta hospitalar de inspecção, reunida ultimamente no commando da 3.ª divisão militar, em Coimbra, concedeu licenças de 60 dias aos 1.os cabos, srs. Jayme Herculano da Costa Sarmento e Roque Arthur de Mello Ferreira de Aguiar, do 3.º esquadrão de cavallaria 7; e aos soldados de infanteria 24, srs. Annibal Augusto d'Almeida Santo e Apparicio Pinto Barros Miranda.

O illustrado commandante de infanteria n.º 24, sr. Gonçalves Roma, attendendo ao pedido que aqui lhe foi feito ha dias em prol dos infelizes que, com passe, tinham entrada no quartel para receberem as sobras das refeições das praças de pret, permittiu-lhes de novo a mesma licença, o que representa um acto humanitario muito para louvar.

Desejavam, entretanto, estes infelizes que o sr. Roma consentisse na sahida das mesmas sobras para fora do quartel, visto haver alguns chefes de familia que estão impossibilitados de trabalho e mandam os filhos buscar os crescimos para se sustentarem, por não terem outro recurso.

Marchou hontem para Poyares uma força do regimento de infanteria 24 sob o commando do alferes sr. Antonio Ferrão.

Já recolheu de diligencia ao quartel da 9.ª brigada de infanteria onde está como ajudante, o alferes d'infanteria 24, sr. Antonio Machado.

Requereram licença para estudos as seguintes praças do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7; na Universidade, os 1.os sargentos cadetes, srs. Rego e Antunes, soldados Seixas, Couceiro e Salvador; no lyceu d'Aveiro, 1.º cabo Alfredo de Sá Morgado e soldado Luiz dos Santos Moraes Sarmento.

Marchou hontem para Lisboa, afim de se apresentar á junta da Escola-naval, o 1.º cabo do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

Pescarias

Com a ventania que tem varrido a costa, quasi pararam os trabalhos de pesca no litoral. Um lanço, quando muito, é o que se tem conseguido dar, sendo as pescas miudas e de pequeno valor.

Miudezas

Passa hoje o 16.º anniversario da inauguração da estatua de José Estevam.

A memoria do tribuno, invocada a proposito de tudo pelos chamados «liberaes», não lhes recorda hoje sequer para espalhar um ramo de flores no pedestal do monumento!

Desde ante-hontem que sopra com valentia um norte rijo, que tem feito avarias nos arvoredos.

Hoje é o nordeste que reina.

Já vimos e provámos as primeiras uvas d'este anno.

Por ter chegado com atraso não podemos dar publicidade á carta do nosso solicito correspondente do Porto.

O mesmo succedeu já no n.º anterior com a carta de Lisboa.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Izabel de Castro e Lemos, Azemeis; D. Clara Marques da Silva, D. Miquelina Amelia da Fonseca Pinheiro, Lisboa; D. Maria José Monteiro Cancella e D. Cristina Rebello Cancella, Anadia.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Emilia Cancella d'Azevedo, Anadia; e os srs. Jayme Arthur de Vasconcellos Dias e Manuel Feliciano de Castilho.

Além, o sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Depois, os srs. Antonio Maria dos Santos Freire e Cesar Augusto Cardote, Anadia.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Eixo, onde vem agora residir com sua familia, o nosso bom amigo e conceituado negociante da praça de Lisboa, sr. Manuel Saldanha.

Regressou da Madeira o sr. Paulo de Barros, distincto engenheiro director das obras publicas d'este districto.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Matheus Ventura, Avelino Dias de Figueiredo, Athanazio de Carvalho, conde de Beirós, dr. Custodio Martins Henriques, João Antonio da Graça, Sebastião P de Figueiredo, rev.º João Francisco Moreira, João Affonso Fernandes, Florindo Nunes Freire, Abilio Trancoso e D Julia Trancoso, José Moreira, dr. Affonso Vianna, Antonio Ribeiro Pereira Pinto, João dos Santos Silva.

Chegou á sua casa d'Eixo o nosso illustre amigo e integerrimo magistrado, sr. conselheiro desembargador dr. Manuel dos Reis Lima.

Esteve em Aveiro, visitando o Pharol e a Costa-nova, a sr.ª condessa de Penha-longa, benemerita fundadora do «Asylo de infancia desvalida», d'Oliveira d'Azemeis.

Encontra-se em Vianna, com sua esposa, o sr. dr. Casimiro Ferraz Sachetti, genro dos illustres viscondes da Carreira, d'aquella cidade.

Com suas galantes filhas veio hoje a Aveiro o nosso respeitavel amigo e illustre presidente da camara municipal d'Albergaria, sr. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque.

● PARTIDAS:

Seguiu para a Africa occidental a sr.ª D. Elvira Augusta da Silva, esposa do nosso patricio e amigo, sr. Francisco Martins Lobo de Seabra, que alli se encontra ha tempos.

● DOENTES:

Está em Paris, tratando da saude de sua esposa, o sr. Joaquim Maria Leite.

Tem continuado a sentir boas melhoras o sr. dr. José Regalla, illustrado clinico em Campo-maior.

● VILLEGIATURA:

Veio a Esgueira, tendo visitado tambem o Pharol, o sr. conselheiro general Bento de Moura.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Alberto Catalá, dr. Alvaro de Moura e familia, dr. José Maria Soares, João de Pinho e familia, Domingos dos Santos Gamellas e filha D. Aldina, Carlos Guerra, esposa e filha.

De visita a sua irmã, a sr.ª D Maria Luiza de Lacerda e Lebrim, esteve alli tambem o sr. conde de Beirós.

Está na Granja com sua esposa o sr. Antonio da Costa Junior.

Já se encontra na Costa-nova com sua esposa e filhos o conhecido sportman, nosso amigo, sr. Mario Duarte.

Retirou do Pharol o nosso bom amigo, sr. Matheus Antonio Soares Bello.

Estão em Espinho a sr.ª D. Ismenia Rego e seus filhos.

Seguiu do Pharol para Villarinho a sr.ª D. Maria Constança Couceiro da Costa, presada filha do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Em visita a seus sogros, partiram hontem para Espinho, com pequena demora, o nosso sympathico amigo e esclarecido clinico, sr. dr. José Maria Soares, e sua esposa.

Regressou de Vizella o sr. Manuel Maria Leite, bemquisto pharmaceutico em Estarreja.

Seguem por estes dias para a Costa-nova os nossos amigos, srs. Pedro Moreira, digno vereador e commerciante d'esta cidade, e João da Naia e Silva, bemquisto proprietario.

Regressa hoje, com sua familia, de Luso, tencionando partir no dia 16 para o Pharol, o sr. dr. José Rodrigues Soares, muito digno professor do nosso lyceu.

Estão no Bussaco os srs. condes e viscondes do Ameal.

Com sua respeitavel mãe e irmãos, está no Pharol, a uso de ares e banhos, o sr. conego João Evangelista de Lima Vidal.

Chegaram a Espinho com suas familias os srs. Manuel Marques da Cunha e Antonio Maria Ferreira, antigo proprietario da padaria dos Balcões.

Estiveram alli de visita os srs. Alberto Catalá, conselheiro Augusto Maria de Castro Corte real e esposa, dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo, D. Amparo de Vilhena e filha D. Soledade, D. Crisanta Regalla de Resende e Carlos Hugo Richter.

Da sua casa de Penella partiu para Espinho com seus filhinhos a sr.ª D. Octavia de Miranda Pessa, esposa do sr. dr. Adriano Luiz de Oliveira Pessa, que durante alguns annos aqui serviu como tenente medico nos regimentos de cavallaria n.º 7 e infanteria 24, e que actualmente se acha na Africa-occidental, n'uma commissão de serviço.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade, deu á luz, em Espinho, uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Idalina Regalla de Figueiredo, esposa do nosso sympathico amigo, sr Carlos de Figueiredo.

Muitos parabens e muitas felicidades.

Em Monsão baptisou-se ha dias um filhinho do nosso velho amigo, sr. dr. Ladislau Xavier Verissimo de Moraes. O neophito recebeu o nome de Ladislau.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Como haviamos dito, chegou na quarta feira ultima a Aveiro, tendo na gare da estação do caminho de ferro d'aqui uma affectuosa recepção, o nosso querido amigo e director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que desde esse dia tem sido immensamente visitado.

Mala-do-sul

Lisboa, 11.

Não tenho boas noticias a dar-lhe hoje ácerca do estado de saude do nosso respeitavel e bom amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

O illustre enfermo continua em estado muito grave, com quanto ainda não desesperado, não lhe abandonando a cabeceira os medicos assistentes nem a casa os amigos sinceros e dedicados.

Ha esperanças ainda em salval-o com quanto o seu estado seja deveras inquietador. Oxalá ellas se possam manter e a breve trecho eu possa noticiar-lhes o seu completo restabelecimento.

Chegou hoje ao Tejo o cruzador inglez «Doris», trazendo de Lagos o ministro de Inglaterra.

S. m. a rainha, seus irmãos e seus filhos partem amanhã, no rapido da tarde, para o Bussaco.

O almirante Chester visitou hoje o observatorio da «Escola-polytechnica», examinando tudo minuciosamente e com mais demora as cartas dos ventos e das correntes, organisadas pelo fallecido Brito Capello. Elogiou tudo, promettendo voltar alli em novembro. O sr. ministro dos estrangeiros vae amanhã a Cintra apresental-o a s. m. a rainha. Hoje verifica-se um baile na legação americana em sua honra.

A princeza Luiza de Orléans e o duque de Montpensier, visitam ámanhã o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Regressou ao ministerio da guerra o capitão de infanteria, sr. Manuel de Oliveira Gomes Costa, recemchegado de Angola.

O consulado geral de Portugal no Rio de-janeiro, enviou copia da certidão de obito do portuguez João Maria Peixoto de Castro, de 75 annos, solteiro, fallecido em Minas-geraes; e a legação de Portugal em Bruxellas enviou um cheque de 1:052$765 reis pertencente ao espolio do portuguez Antonio Fer. de Abreu, fallecido no Estado independente do Congo.

No velodromo de Lisboa deu-se hontem uma scena de pugilato entre o corredor portuguez Couto Junior e o americano Bedspath, por ter este ultimo, um curpulento e musculoso negro, proferido palavras pouco lisongeiras para os cyclistas portuguezes.

Deu entrada no ministerio das obras publicas um requerimento em que o sr. Benito Corbal, empreiteiro do caminho de ferro de Coimbra á Louzã, pede, por emprestimo, um locomovel e guincho annexo, pertencentes á 1.ª direcção dos serviços fluviaes, com o fim de extrahir areias do rio Mondego.

Foi indeferido o requerimento do sr. José Joaquim de Oliveira, de Esgueira, pedindo que lhe seja vendida uma parcella de terreno na ria de Aveiro.

Consta que a proxima ordem do exercito, que será ámanhã publicada, determinará grande movimento de transferencias na arma de cavallaria.

J.

CURSO COLONIAL

Do *Conimbricense*:

Temos hoje a registar uma tentativa louvavel e honrosa. O «Collegio Mondego» propõe-se abrir, no proximo anno lectivo, um curso de ensino agricola, industrial e commercial, destinado aos mancebos que se dirijam ás nossas colonias. Não se propõe a fazer theoricos, ou sabios. Como, felizmente, a mais intelligente parte da população emigrante do nosso paiz, principia a encaminhar-se para as nossas possessões ultramarinas, o considerado e emprehendedor proprietario e director d'aquelle collegio, com intuitos que muito o honram e o paiz applaudirá, estamos certos d'isso, emprega bons exforços para habilitar os emigrantes a desenvolverem alli aptidões aproveitaveis e de grandes recursos.

As nossas escolas officiaes ensinam agricultura, mas não têem uma cadeira unica destinada a fornecer aos rapazes noções, elementares que sejam, das culturas tropicaes: dão bons elementos para as industrias, mas em especialidades applicaveis a machinas e trabalhos mal conhecidos no continente,—e ensinam commercio, sem uma especialisação bem nitida á escripturação e contabilidade agricola e industrial conforme as necessidades mais usuaes nas colonias. Quando muito, os paes que educam filhos para a vida larga de outros continentes mandam-lhes ensinar, alem das primeiras letras, alguma cousa de contabilidade e escripturação. Deixam, assim, ir para as aventuras de uma lucta perigosa, os filhos desarmados contra as contingencias de um meio restricto em recursos.

O commercio tem pouca procura para tamanha offerta. Os productos coloniaes carecem, em primeiro logar, de quem saiba desenvolvel-os, arrancal-os da terra, aperfeiçoal-os pelos meios modernos e entregal-os então ao commercio da Europa. Os rapazes, ainda mesmo os habilitados com algum curso de especialisação, encontram-se com difficuldades bravas. Se são agricultores, que sabem elles das culturas do café, do cacau, do algodão, da borracha, das plantas fibrosas, oleoginosas ou destinadas ás differentes applicações chimicas, exclusivas d'aquellas altitudes solares? Que conhecimento levam, ainda como aprendizagem industrial, das machinas destinadas ao aproveitamento ou ás primeiras transformações d'aquelles productos? Não lhes foi chamada a attenção, em qualquer curso commercial, para as exigencias de uma escripturação agricola ou industrial de estabelecimentos coloniaes e menos ainda para as especialidades de moedas, costumes commerciaes e exigencias varias dos povos africanos.

Toda a Europa se tem occupado d'este assumpto,—a Inglaterra, sempre mais prompta em obtemperar ás necessidades praticas, tem já um instituto de ensino colonial,—a França vem desmontando a sua preoccupação com a consideração dispensada ao seu congresso sobre assumptos coloniaes,—a Belgica procura introduzir nos seus institutos de ensino os mais uteis conhecimentos do Congo,—a Italia estabelece premios para as publicações de maior merito no ensino das culturas africanas.

O sr Diamantino Diniz Ferreira, incansavel trabalhador e enthusiasta pelo aproveitamento dos nossos recursos ultramarinos, vem pôr-se á frente de uma boa cruzada, enristar a sua lança por uma boa causa, e pôr os seus recursos, o seu trabalho, o seu collegio que sustenta com tanta dedicação, ás ordens d'essa aspiração que aos governos não tem sido facil realisar, mas aos quaes cumpre auxiliar e proteger.

O director do «Collegio Mondego», contando com alguns dos mais intelligentes agronomos ao serviço do Estado em Coimbra, com um professor de inglez competentissimo e com outros professores em que confia plenamente, propõe-se abrir um curso de ensino colonial—dividido em tres annos, com o ensino agricola, industrial e commercial, quanto possivel pratico, para a educação dos mancebos qne se destinam ás colonias,—podendo, todavia, os alumnos frequentar só as cadeiras de ensino agricola—de medicina veterinaria—de linguas—de machinas ou de commercio,—conforme lhes seja necessario um ensino geral ou apenas conhecimentos especiaes que lhe faltem.

Por grande que seja a iniciativa do director do «Collegio Mondego», por muitos recursos que possa desenvolver e ainda sendo pelo publico bem recebida e bem comprehendida a sua tentativa, julgamos os poderes publicos obrigados a não descurarem esta risonha promessa, a não desampararem tão louvaveis esforços, a darem todo o valor e todo o auxilio a tão util como honrosa ideia.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 12*—Góra a manifestação republicana annunciada para este dia em frente da estatua de José Estevam.

O sr. dr. Barbosa de Magalhães offerece á junta de parochia da Vera-cruz 2:000$000 reis para as obras da egreja parochial da freguezia.

Dia 13—Uma bateira marinhôa apanha, na bocca da barra, 215 robalos em menos de 2 horas.

Dia 14—Passa em frente á nossa barra um pequeno vapor, que se approxima tanto de terra, que parece querer entrar. Não o pede, porem, nem de terra lhe fazem qualquer signal, fazendo-se depois ao largo, após uma paragem nas nossas aguas, de mais de 30 minutos.

No *Collegio de Santa Joanna* fazem as educandas uma brilhante exposição dos seus trabalhos, exposição que é immensamente concorrida e apreciada, e vae até 16 do corrente.

Dia 15—Vem ao Pharol o capitão de engenheiros, sr. Pedro Alvares, para alli installar uma antena de telegraphia sem fios, por causa das manobras do Bussaco, não dando a experiencia o menor resultado.

Maus visinhos.—Na passagem das *Portus d'agua* para as estradas do Pharol e Costa-nova permanecem ainda, contra todas as regras da hygiene, os infectos charcos contra cuja existencia chamámos aqui por vezes a attenção das auctoridades competentes.

A passagem para aquelles pontos, agora extraordinaria por ser epoca de banhos, dá aos que a fazem um mau signal de zelo e cuidado pela salubridade publica.

Já no anno passado a delegacia de saude interveio, no cumprimento rigoroso do seu dever, mas nem pela imposição da sua auctoridade, nem por amor á saude publica, a estação competente procedeu.

A direcção das obras publicas declarou-se incompetente para metter fouce n'aquella seara alheia, e a Junta d'obras da barra, a famosa creação que «havia de occorrer a todas as necessidades dependentes da sua acção» teimou que o caso não era com ella, ficando aquillo mais um anno a inquinar todas as aguas da praia e a incommodar os transeuntes e os banhistas.

Pedir de novo providencias á junta, seria bradar no deserto. Limitamo-nos porisso a expor o facto para que mais uma vez se reconheçam os bellos serviços d'aquella entidade, que esgota no Canal de S. Roque todas as forças da sua grrrande actividade...

Fornecimentos.—Reuniu a camara municipal, ante-hontem, em sessão, e resolveu, sobre o fornecimento de impressos, entregar a uma commissão composta de 2 dos seus vereadores o exame dos preços feitos em cada uma das propostas apresentadas.

Até aqui, suppunhamos que está bem. A proposta mais baixa é que tem de prevalecer.

Quanto ao fornecimento de ferragens, tintas e mais artigos de reparação, conservação e construcção de obras municipaes é que se não resolveu coisa nenhuma, nem o vereador-fornecedor, forçado pelo aguilhão da denuncia da illegalidade, se accusou, se penitenciou, e pediu, por dignidade propria e do officio, se fizesse d'agora em deante por arrematação tambem.

Nem elle tinha mais que fazer, senão pedir que, por um sentimento de justiça e por obediencia á lei, o prejudicassem nos seus interesses!

Não, que elle levanta d'alli uns centitos de mil reis á roda do anno!

Não, que pelo actual systema de administração, o luxo da faixa azul e branca sobre uma sobrecasaca ou jaleca, é perfeitamente compativel com os proventos resultantes d'um dos mais importantes fornecimentos municipaes.

Que elle não córe em face da accusação publica pela illegalidade commettida, concordamos; mas que não comprehenda a necessidade de dar-lhe satisfação obrigando-se a escolher entre o cargo e os interesses, é, sobre illegal, attentatorio da moralidade.

Continuamos porisso chamando para o facto a attenção dos restantes vereadores, e queremos crêr que procurarão obrar em conformidade da lei que os regula.

Em torno do districto.—Em Vagos devem ter ámanhã logar, conforme dissémos já, as corridas velocipedicas, a que concorrem tambem rapazes d'aqui, e que são promovidas pelo «Club vaguense».

Démos já o programma; o jury é composto dos srs.: presidente, dr. Mario Esteves d'Oliveira; vogaes, José Calixto e Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa; juiz da chegada, Levy Ferrão; juiz da partida, Antonio Mesquita; fiscaes de pista, Antonio Vidal, Antonio Baptista Ferreira da Cruz, Adelino Regalado, José Thomaz de Abreu, Narciso João Gravato, Humberto Esteves Mendes Corrêa, Jeremias Neves e José Marques Figueira.

E' obrigatorio para os cyclistas corredores o trajo de camisola e calção.

Agradecemos o convite.

Curiosidades. — Da *Hygiene d'Aveiro:*

A superficie do solo d'Aveiro — A via publica—A habitação:—Mas esforcemo-nos por corrigir, quanto possivel, os defeitos existentes, que muito contribuiremos para melhorar o estado sanitario da cidade.

Teem se feito algumas obras de reconhecidas vantagens como a avenida Bento de Moura, rua da Estação, Costeira, etc., mas outras cuja execução se impõe e com que Aveiro muito lucraria, não passaram ainda do projecto.

Ruas de grande transito como a do Gravito e Direita ainda deixam muito a desejar; ha comtudo projectos para dotar a cidade com novas avenidas: a do Loureiro e a que do Terreiro irá á Estação, as quaes devem merecer a approvação da hygiene.

A rua, em projecto, ligando o mercado Manuel Firmino com o do Peixe, destruiria a rua dos Marnotos.

Prosegue.

Excursão.—Continua despertando enthusiasmo a excursão promovida pelo *Club-dos-gallitos* á Figueira.

O thesoureiro da commissão, sr. Santos Freire, já satisfez, na estação do caminho de ferro, a importancia do abono exigido para o comboyo especial.

Consta-nos que quasi todos os bilhetes estão já tomados, devendo porisso, os que queiram ir, apressar-se em subscrever.

E' a primeira excursão que n'esta cidade se realisa, não sendo, porem, a primeira que se inicia. Todas teem morrido ao nascer. Esta vae por deante e oxalá não seja a ultima.

Irreverencia. — Informam-nos de que as imagens e mais objectos do culto retirados do convento das Carmelitas por obra e graça do mais repugnante de quantos vandalismos ahi se teem levado a cabo, são conduzidos em sujos carros de bois e atirados sem respeito para o fundo d'um armazem qualquer, de onde sahirão para a venda em hasta publica!

E' repugnante o facto, que não tem semilhante nos registos da mais requintada selvageria.

Se lhes não pesa tratar de tal modo objectos sagrados e merecedores, pelo seu valor artistico, de mais consideração, respeitem ao menos a fé e a devoção dos crentes, que protestam vehementemente contra tão torpe irreverencia.

Taes objectos deveriam ser entregues á auctoridade ecclesiastica, desde que foi preciso sacrificar o convento á obra que ha de marcar para todo o sempre a passagem do vendaval da fatalidade por sobre as coisas da nossa administração concelhia.

Vão ser postos em leilão! diz se. E a mão de Deus não cahiu ainda sobre os despotas para reduzil-os!

Na ria.—A ventania que soprou durante a noite de ante-hontem fez quebrar a amarração de varios barcos de pesca na ria, submergindo-se um, felizmente em sitio de pouca profundidade e de manhã posto a nado sem maiores consequencias, dos que se empregam na apanha de moliços.

Confrontos.—O digno presidente da «Associação commercial» telegraphou ao sr. presidente do conselho lembrando a conveniencia e a justiça de equiparar o lyceu de Aveiro aos centraes, agora que vae ser modificado o regimen da instrucção secundaria.

Faz precisamente agora 2 annos que um vereador propôz, em sessão da camara municipal d'esta cidade, se representasse n'este mesmo sentido.

A proposta foi votada, mas a representação não chegou nunca a fazer-se.

Muito mais importante do que a elevação do lyceu d'Aveiro a central, que importava a tantos, era sem duvida a demolição das Carmelitas para satisfação a velhos odios e ruins instinctos.

Porisso esta se fez contra a opinião da maior parte, e aquella não vingou com as sympathias geraes.

Correios e telegraphos.—Foi creada uma estação postal de 4.ª classe no visinho logar de Verdemilho, sendo encarregado d'ella o sr. Antonio d'Almeida Vidal.

Em serviço segue d'aqui para a Figueira o aspirante da estação telegrapho-postal d'esta cidade, sr. Antonio Dias Simões de Carvalho.

De Aveiro ao Pharol.—A estrada que d'aqui conduz ao Pharol está em alguns pontos carecida de concerto. E' dificil o transito por ella em automovel, e tanto que já duas vezes o do sr. Carlos Guerra partiu molas ao esbarrar em covas que não via por estarem cobertas d'areia. Para as bicyclettas, que de ordinario seguem pela beira da estrada, tambem o caminho, coberto d'areia, não está bem.

Com vista ao digno chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, para cujo zelo e boa vontade nunca se appella em vão.

Rua do Loureiro.—Correm com a possivel regularidade os trabalhos da rectificação da rua do Loureiro.

A aveneta do Vandalismo é que empecou na propriedade do sr. Alberto Catalá e não passa d'ahi tão cedo. E' obra como as de Mafra, para que estava escripta a «velocidade» com que teem ido a abertura do bairro da Apresentação, o edificio das gaiolas da Gloria, a exploração das aguas para as fontes da cidade e tantas outras parlapatices do grrrande reformador local, a maior capacidade administrativa que tem florido n'este bello jardim da beira-mar, entre espessa camada de bogalhos e batatas...

Praça de touros.—A inauguração da nova praça de touros de Espinho tem logar na proxima terca-feira, 15 do corrente, com uma magnica corrida em que serão lidados 8 touros, sendo 5 puros e tres de confiança, destinados á lide de cavallo, apartados das vastas manadas que possue a Companhia Lezirias do Tejo e Sado.

E' cavalleiro Manuel Casimiro d'Almeida, e espada o festejado matador e eximio toureiro, Manuel Garcia «Revertito».

Bandarilheiros, Silvestre Calabaça, Ribeiro Thomé; e os da quadrilla do espada, Joaquim Ochoa e Antonio Herrera (Añillo). O grupo de forcados é do Riacho.

Abrilhanta o espectaculo a banda de musica da «Fabrica de conservas» d'aquella praia

O programma é atrahente, e de certo a festa da inauguração da praça chamará alli crescida concorrencia.

Papel d'alcatrão.—Reconhecidas as vantagens do uso do alcatrão, sob qualquer forma que elle se tome, convem aconselhal-o até aos fumadores, que o encontram no magnifico papel de fumar com este nome.

E' de todos, sem duvida, o que mais vantagens offerece, não só sob o ponto de vista hygienico, mas até pela sua economia. Leiam os leitores fumadores o annuncio que hoje publicamos na respectiva secção.

Reforma de moeda.—O sr. ministro da fazenda pensa na necessidade de uma remodelação geral da moeda de nickel, que em verdade se impõe no proprio interesse do Estado, que está sendo defraudado em grandes sommas por uma larga falsificação da moeda d'aquella especie, cujo alto valor nominal, desproporcionadissimo com o intrinseco, é um incentivo de primeira ordem para a criminosa industria dos falsificadores.

O anno agricola

Com intermitencia, entre seguidas horas de nevoeiros e ceu limpo, de vento agreste e calma ardente, assim tem decorrido os ultimos dias da semana.

Nos campos continua, porem, a azafama da apanha dos milhos, que são felizmente em abundancia, e nas vinhas a applicação de remédios contra os males de que soffrem. Em algumas é importante a reducção que se ha de fazer sentir na colheita.

Informações de fóra:

De *Albergaria*—Os milhos por aqui estão quasi vindimados pela molestia que os atacou fortemente, não havendo este anno nem uma quarta parte do que houve no anno anterior, talvez.

Já isso não succede com os milharaes, que tem um aspecto promettedor. Este anno é de esperar o milho ao preço de 500 a 600 reis os 20 litros.

De *Fafe*—Por falta de tratamento soffreram muito os vinhedos n'este concelho.

De *Anadia*—O preço dos vinhos conserva-se estacionario, na rasão de 600 reis o almude de 20 litros.

De *Mira*—O vinho tem-se vendido n'este concelho a 700 reis os 20 litros.

Mirandella—A instabilidade da temperatura prejudicou sensivelmente as uvas, desenvolvendo o oidio e o mildio, que, nas vinhas não tratadas, produzim damnos.

Não obstante estas contrariedades, está se vendendo a pipa de 725 litros a 20$000 reis.

De *Paredes*—O vinho da ultima colheita vae tendo mais alguma procura, tendo-se effectuado algumas transacções na razão de 12 a 15$000 reis a pipa.

De *Tuypas*—O vinho, apesar de ter soffrido bastante em algumas partes, está em outras perfeitamente bom. A colheita, se não houver estrago de maior será de mais de metade da do anno passado.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon**

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 10.

Falleceu quasi repentinamente na ultima quinta-feira, na sua casa do Sobreiro, o carreiro José Ferreira, mais conhecido por José *Bolêco* ou *Sampaio*, casado, de 45 annos, d'aquelle logar, em virtude d'uns ferimentos succedidos n'uma desordem em que elle andou envolvido com outros carreiros, seus companheiros, na occasião em que todos vinham da Serra, onde tinham ido ao vinho.

Assim que a auctoridade teve conhecimento da occorrencia, procedeu á respectiva autopsia, verificando que o infeliz fôra victima d'uma brutal aggressão á paulada, pois que apresentára grandes ferimentos no craneo.

Em vista d'isto, o sr. administrador mandou capturar um dos carreiros sobre quem recahiam todas as suspeitas, de nome José d'Ancião, solteiro, de 22 annos, do Sobreiro, tendo dado entrada nas cadeias d'esta villa na ultima 6.ª feira, tendo o já as auctoridades interrogado sobre o crime, que não confessou por mais esforços que se empregassem. Porem, ha testemunhas de vista, alguns carreiros, que, segundo nos contam, confessaram que tinha sido o Ancião quem tinha espancado o infeliz *Bolêco* por motivos de rixas já antigas.

A desordem foi alli para os lados de Carvoeiro. O criminoso tem bastante de seu.

Um filho de José Branco, d'esta villa, pegou n'uma bomba de dynamite na occasião em que andava brincando com varios outros, e pretendeu chegar-lhe lume. Com tanta infelicidade o fez, que a bomba rebentou extantaneamente na mão, pondo-a n'um estado miseravel, com alguns dos dedos decepados.

O pequeno conta apenas 7 annos

Festejou-se em Valle-maior a Santa Eulalia, a que assistiu a banda dos «Voluntarios» d'essa cidade, tendo-se apresentado á altura dos seus merecimentos.

Tambem em Assilhó se festejou no mesmo dia o S. José, sendo pouco concorrido por motivos de haver n'aquelle dia algumas festas de maior valor, tal como a das Neves em Angeja, onde accorreu grande massa de povo d'esta villa. E' costume.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(15) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Esses animaes damnados julgam que as pessôas susceptiveis de entrar lhes querem tirar o comer, e fal-os-hiam em bocados. Dir-me-ha que se lhes podem atirar bolos, mas parece que estão ensinados a não comerem cousa alguma senão da mão do porteiro.

— O porteiro do senhor barão de Nucingen, cujo jardim confina com o hotel San-Real, disse-me isso effectivamente, replicou o carteiro.

— Bom, o meu amo conhece-o, disse Lourenço comsigo mesmo. Sabe, replicou elle, fitando o carteiro, que eu sirvo um amo, que é um homem altivo e, se lhe desse na cabeça beijar a planta dos pés de uma imperatriz, seria bem necessario que ella a isso se prestasse? Se elle tivesse precisão do senhor, o que eu desejo, porque elle é generoso, poder-se-hia contar comsigo?

— Bom, senhor Lourenço, eu chamo-me Moinot. O meu nome escreve-se absolutamente como o de um pardal: M-o-i-n-o-t, Moinot.

— Effectivamente, disse Lourenço.

— Moro na rua dos Tres Irmãos, n.º 11, 5.º andar, replicou Moinot; tenho mulher e quatro filhos. Se o que de mim quizer não exceder as possibilidades da consciencia e os meus deveres administrativos, comprehende, sou seu.

— O senhor é um bello homem, disse Lourenço, apertando-lhe a mão.

— Paquita Valdés é, sem duvida, amante do marquez de San-Real, amigo do rei Fernando. Um velho cadaver hespanhol de oitenta annos é sómente quem é capaz de tomar precauções semelhantes, disse Henrique, quando o seu creado de quarto lhe contou o resultado das suas indagações.

— Olhe, senhor, disse-lhe Lourenço, a menos que não se vá em balão, ninguem pode entrar n'esse palacio.

— E's uma besta! E', pois, necessario entrar no palacio para ter Paquita, desde o momento em que Paquita pode sahir d'elle?

— Mas, senhor, e a aia?

— Mettel-a-hemos no quarto durante alguns dias, a tua aia?

— Então teremos Paquita! disse Lourenço, esfregando as mãos.

— Patife! respondeu Henrique, vou condemnar-te á Concha se levares a insolencia até ao ponto de fallar assim a uma mulher antes que ella seja minha. Pensa em vestir-me, eu vou sahir.

Henrique ficou durante um momento mergulhado em alegres reflexões. Digamol-o em louvor das mulheres, elle obtinha todas aquellas [illegible] gnava desejar. E que se deveria, pois, pensar de uma mulher sem amante, que tivesse sabido resistir a um rapaz armado da belleza que é o espirito do corpo, armado do espirito que é uma graça da alma, armado da força moral e da fortuna que são as duas unicas potencia reaes? Mas, triumphando tão facilmente, de Marsay devia enfadar-se dos seus triumphos, e é por isso, que ha dois annos, elle se enfadava muito d'elles. Mergulhando no fundo das voluptuosidades, trazia mais saibro do que perolas. Tinha chegado, pois, como todos os soberanos a implorar do acaso qualquer obstaculos a vencer, qualquer empreza que exigisse o desenvolvimento das [illegible] nactivas. Ainda que Paquita Valdés lhe apresentasse a maravilhosa reunião das perfeições de que elle não tinha gosado, n'elle a attracção da paixão era quasi nulla. Uma sociedade constante tinha-lhe enfraquecido no coração o santimento do amor. Como os velhos e as pessôas gastas, já não tinha senão caprichos extravagantes, gostos ruinosos, phantasias que, satisfeitas, não lhe deixavam nenhuma boa lembrança no coração. Nas pessôas novas, o amor é o mais bello dos sentimentos, faz florescer a vida na alma, faz desabrochar, pela sua potencia solar, as mais bellas inspirações e os grandes pensamentos; em todas as cousas as primacias teem um sabor delicioso.

(*Continua*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Azambuja, 11.

Tem por aqui andado fugido pelos campos mettendo grande susto a toda a gente, um touro que se desamanou e pertence ao sr. Palha Blanco.

O tempo tem corrido bem, e as colheitas parece que serão abundantes.

Coimbra, 11.

Continua despertando geraes sympathias a ideia altruista de receber com manifestações de regosijo os estudantes que pela primeira vez veem frequentar a Universidade.

O grupo promotor d'essas manifestações tem recebido numerosas adhesões dos estudantes seus companheiros, que louvam a brilhante iniciativa, que partiu dos distinctos quintanistas de direito, srs José d'Arruella e Fernando Cesar de Sá, que não páram nos seus trabalhos para a organisação da sessão litteraria em honra dos novatos, sessão que promette ser um dos numeros mais brilhantes da recepção.

Essa sessão deve realisar-se na magnifica sala da «Associação dos artistas».

Um precioso serviço, que é, sem contestação, dos mais valiosos que á instrucção nacional podia ser feito, é o que, de accordo com notaveis professores, acaba de resolver o dignissimo director do «Collegio Mondego», nosso amigo e seu patricio, sr. Diamantino Diniz Ferreira. Já lhe não dou novidade, porque a elle se referiu já o *Campeão* de quarta-feira, mas devo accrescentar que a ideia tem colhido os applausos geraes e o vivo reconhecimento dos que de tal beneficio vão aproveitar. Refiro-me ao curso colonial para os rapazes que tencionam ir para o ultramar, empreza que os governos deveriam tomar a seu cargo como se faz n'outros paizes.

Animar, fortalecer, auxiliar, engrandecer tão salutar ideia, prestar-lhe attenção e consagrar lhe o auxilio que merece, é dever de todos nós. O curso abre já em outubro proximo, e tem a recommendal-o a proficiencia dos distinctos professores a quem foi confiado o cargo de regel-o.

Continua a grassar aqui com intensidade a epidemia da variola.

Partiu para a Figueira da Foz a primeira turma de creanças pobres, d'esta cidade, que alli vão fazer uso dos banhos.

Os cantoneiros d'este districto, que actualmente ganham 240 reis diarios e que apesar d'isso não recebem o seu exiguo salario ha 2 mezes, vão dirigir ao sr. ministro das obras publicas o pedido dos seus vencimentos em atrazo e que sejam equiparados no salario aos seus collegas do Porto e Lisboa.

Vagos, 11.

Começam os trabalhos de exploração da agua potavel para abastecimento d'esta villa, com o que folga toda a gente.

Ha grande animação pela corrida de bicycletes que deve realisar-se no proximo domingo.

Desde ante-hontem que sopra aqui uma nortada furiosa.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Uma visita ao Calvario

(Continuação)

E outra vez desappareceu na rua fresca do Norte, entre a murta e as roseiras. Topsius deixou logo a estrada de Soppé: e estugando o passo por um atalho agreste, onde o meu largo albernoz se prendia aos espinhos das piteiras, explicava-me que a bebida da Misericordia era um vinho forte de Tharses, com succo de papoulas e especiarias, fornecido por uma confraria de mulheres devotas para insensibilisar os suppliciados... Mas eu mal escutava aquelle copioso espirito...

No alto de um aspero outeiro, todo de rocha e urze, avultava, destacando duramente no claro azul do ceu liso, um montão de gente parada; e em meio d'ellas sobrelevavam-se tres pontas grossas de madeiros e moviam-se, faiscando ao sol, elmos polidos de legionarios. Turbado, encostei-me á beira do caminho, n'um penedo branco que escaldava. Mas vendo Topsius marchar com a sabia serenidade de quem considera a morte uma purificadora libertação das formas imperfeitas, e não quiz ser menos forte, nem menos espiritual: arranquei o albernoz que me abafava, galguei intrepidamente a colina temerosa.

D'um lado cavava-se o Valle Eiman, abrasado e livido, sem uma herva, sem uma sombra, juncado d'ossos, de carcassas, de cinzas E deante de nós o mêno ascendia, com manchas leprosas de tajo negro, e a espaços furado por uma ponta de rocha polida e branca como um uso. O carrego, onde os nossos passos espantavam os lagartos, ia perder-se entre as minas d'um casebre de adobe. Duas amendoeiras mais tristes que plantas crescidas na farda d'um sepulchro, erguiam ao lado a sua rama rala e sem flôr, onde cantavam asperamente cigarras. E na sombra tenue, quatro mulheres descalças, desgrenhadas, com rasgões de luto nas tunicas pobre, choravam como n'um funeral.

Uma sem se mover, lucta contra um tronco, gemia surdamente sob a ponta do manto negro; outra, exhausta de lagrimas, jazia n'uma pedra, com a cabeça cahida nos joelhos, e os esplendidos cabellos louros desmanchados, alastrados até ao chão. Mas as outras duas deliravam, arranchadas, ensanguentadas, batendo desesperadamente nos peitos, cobrindo a face de terror; depois lançando ao céo os braços nús, abalavam o môrro com gritos—oh meu encanto, oh meu thesou, oh meu sol!»

E um cão, que farejava entre as ruinas, abria a guela, uivava tambem, sinistramente.

Espavorido, puxei a capa do douto Topsius—e cortamos pelas urzes até ao culto, onde se apinhavam, olhando, e gallrando, obreiros das officinas de Garebi, serventes do Templo, vendilhões, e alguns d'esses sacerdotes miseraveis e em farrapos, que vivem de nigromancia e d'esmolas. Deante da branca capa de Topsius se togava, dois cambistas, com moedas d'ouro pendentes das orelhas, arredavam-se, murmurando bençãos servis. Uma corda d'esparto deteve-os, presa a postes cravados no chão para isolar o alto do morro, e, no sitio em que ficavamos, enrolada a uma velha oliveira que tinha pendurados dos ramos escudos de Legionarios e um manto vermelho.

Então, ancioso, ergui os olhos...

Ergui os olhos para a cruz mais alta, cravada com cunhas n'uma fenda da rocha.

O Rabbi agonisava. E aquelle corpo que não era de marfim nem de prata e arquejava vivo, quente, atado e pregado a um madeiro, com um pano velho na cinta, um travessão passado entre as pernas—encheu-me de terror e d'espanto. O sangue que mangava a madeira nova, enegrecia-lhe as mãos, coalhado em torno dos cravos; os pés quasi tocavam o chão, amarrados n'uma grossa onda, rôxos e torcidos de dôr. A cabeça ora escurecida por uma onda de sangue, era mais livida que um marmore, rolava d'um hombro o outro docemente; e por entre os cabellos emmaranhados, que o suor empastára, os olhos esmoreciam, sumidos, apagados, parecendo levar com a sua luz para sempre toda a luz e toda a esperança ds terra...

(Continua).

EÇA DE QUEIROZ.

A VIOLETA

Sempre tão fria e silente,
Essa modesta florinha,
Como um amor innocente
No collo d'uma andorinha.

A lua ao vêl-a tão fria,
Sem o sol das outras flores,
Deu-lhe essa melancholia,
Casou-a com seus amores.

E a pobre, como a sua sorte,
Seria negra tambem;
Mas vendo a estrella do norte
Tornou-se da côr que tem.

E aquella côr é mistura
Da negra sorte que tinha
Com a cruz eterna e pura
Do luar. Pobre florinha!

E como a lua no espaço
Caminha constantemente
Para dar um meigo abraço
Ao seu namorado ausente,

Assim a pobre da flôr
Significa apartamento,
Por andar longe do amor
A lua no firmamento.

E quando algum namorado
Tenta colhêl-a, n'um brado
Diz-lhe a flor, com choro aflicto:
«Foge de mim; sou a imagem
D'aquella triste miragem
Que vae alem, no infinito!»

Aveiro, 1905.

Albino Mendes

Archivo do "Campeão,,

Novo medico—Recebemos um pequeno volume intitulado o «Novo medico», obra do eminente clinico brasileiro, sr. visconde de Sousa Soares, tão conhecido em Portugal pelo seu novo methodo de curar por meio de remedios especificos, inoffensivos, de muita efficacia, com rapidez e economia, como se vê dos annuncios que em todos os n.os publicamos sobre o *Peitoral de Cambará*.

Requisital-o á pharmacia Sousa Soares, R. de Santa Catharina—Porto.

Noticias religiosas

Na proxima 3.ª feira, 15 do corrente, dia de Assumpção de Nossa Senhora, é a Virgem muito festejada em todo o nosso districto, sob differentes invocações.

Assim, em Aveiro, tem logar na egreja d'Apresentação a festa de Nossa Senhora da Boa Morte; em Ilhavo, a de Nossa Senhora do Pranto; em Fermentellos e Macieira de Cambra a de Nossa Senhora da Saude; em Salreu a de Nossa Senhora do Monte. Todas estas festas canonicas teem farta concorrencia de romeiros, especialmente esta ultima, onde concorre nos comboios chamados baratos, muita gente de esta cidade.

Em Valle-maior festeja-se amanhã o Santo Antonio, e é estreiada a nova imagem de Nossa Senhora do Livramento, que está alli em exposição em casa do sr. Joaquim Antonio Dias.

Informação estrangeira

Animalejos.—Registaram-se ha pouco as aventuras d'um navegante hollandez, Van Benren, que, naufragando proximo da ilha de Java, se internou nos bosques e teve de passar uma noite n'uma arvore. Quando o somno começava a cerrar-lhe as palpebras, ouviu uns gritos que lhe soaram «quirri», seguidos de agitar de folhas. E' claro que o bom do hollandez, tranzido de medo, esperou, para verificar o estranho acontecimento, pelo dia seguinte. Este, apesar de tardar muito, appareceu, e Van Benren poude então vêr, d'outro lado da mesma arvore, um ninho gigantesco, cuja entrada media cerca d'um metro, e dentro uma cabeça coberta de cabello preto e o corpo de um animal, que não era nem homem nem macaco, mas que participava de ambas as formas. Aquelle extraordinario animal desceu da arvore e deitou a correr como o homem, soltando «quirris».

Os zoologos, ouvindo a narração feita pelo naufrago, concluiram que se tratava de «pitecantropus erectus», animal que é considerado pela sciencia o escalão, que faltava entre o macaco e o homem.

Agora appareceu um outro animal extraordinario, mas d'esta vez o caso não tem as proporções de sonho ou de romance. Varios colonos do Gabão que se haviam internado pelos bosques do sul, até ahi não percorridos, encontraram e caçaram uma especie de chimpanzé gigantesco, ainda mais alto que um negociante de gado de Meklemburgo, e cujo craneo apresenta extraordinaria semelhança com a do homem. O rosto é branco e o nariz prolongado. Uma das mãos do animal, cortada na lucta, pesava dois kilos.

As revistas scientificas trazem minuciosos estudos sobre o bicho, e n'uma d'ellas o sr. Lucian Descabis, illustre professor de Sarbonne, exclama: «Não ha duvida alguma. O homem vae encontrando nos bosques os seus antigos e esquecidos antepassados.»

Estatistica.—De 1903 a 1905, diz um jornal allemão, houve na Austria 324 greves de operarios, em que entraram 42:215 d'elles e duraram 500:567 jornadas de salarios e interessaram 1:735 estabelecimentos e fabricas de obras de madeira, de borracha, de minas de carvão e de ferro.

Em fevereiro d'este anno houve 19 greves mais com 1:680 operarios metallurgistas, machinistas e tecellões. Tiveram bom exito 5, mau exito 6, terminaram por transigencia 8.

Na Italia o *Boletino de l'officio de labore* deu noticia de 31 greves com 3:532 operarios, em janeiro d'este anno, e 33 com 5:284 operarios em fevereiro, sendo 9 por questões de salarios.

Progressos dos negros.—Attentos os prejuisos dos brancos americanos contra os seus «irmãos negros» e os repetidos excessos a que os 1.os se entregam contra os 2.os, apesar das theorias egualitarias do presidente Roosevelt, é interessante assignalar as estatisticas apresentadas aos jornalistas londrinos por um negro distincto que chegou á Inglaterra, o dr. Parrish, director do mais importante dos collegios negros do Novo-mundo. O dr. Parrish certifica que ha hoje mais de 10 milhões de negros nos Estados-unidos.

Ha 40 annos não possuiam nada absolutamente, mas, graças á guerra da Secessão, aboliu-se a escravatura. Desde então adquiriram, pelo trabalho livre, 160 mil herdades e propriedades diversas, representando os seus bens um valor de mais de um milhar de milhões. Os negros compraram, para ahi estabelecer as suas escolas, numerosas casas de plantadores, onde os seus desgraçados paes foram torturados. Os negros são sequiosos de instrucção. Todas as creanças frequentam as aulas. Teem lyceus e universidades cujos programmas são eguaes aos dos principaes lyceus e universidades da Europa. Por toda a parte apparecem medicos, advogados, sabios, pintores e poetas negros, que se batem victoriosamente com os seus confrades brancos. E as mulheres de côr não se distinguem menos que os homens. A prova:

Na cidade de Norton ha 2 doutoras negras: um dos diccionarios gregos mais espalhados nos lyceus e collegios dos brancos, nos Estados-unidos, é obra de uma «filha de Cham»; etc.

No entender do dr. Parrish, os negros da America não tardarão a egualar e talvez a exceder, a civilisação da raça branca, a qual teima em os tratar como pestiferos, seres inferiores e outras coisas feias, e isto apesar d'esses mesmos negros, ao fim de 40 annos, terem realisado tão gigantescos progressos.

Violinos.—Nada menos de 150 violinos serão postos n'um dos proximos dias em basta publica na galeria dos srs. Glendinning, em Londres.

Entre esses violinos ha alguns de auctores conhecidos. Assim, vê-se um «stradivarius», fabricado entre os annos 1710 e 1720; ha tambem um violino saído da officina de Joannes Franciscuo Pressenda, de Turim, e um outro de Alexandre Gagliano. Ainda um outro traz a inscripção: «Donies Jo. Bapt. Mezzafotte fecit Brixie A. D. 1766.»

Dias tristes.—O barão Ernesto de Walburg, filho do archiduque Ernesto d'Austria, que em tempo casara com uma cantora da «Opera», de Vienna, desempenha actualmente as funcções de simples creado de café, n'um estabelecimento, «Restaurant Nova-York», de Buda-Pest.

Tendo-se recusado a esposar uma princeza austriaca para obedecer á expontanea e irresistivel escolha do seu coração, resvalou pouco a pouco na mais deploravel miseria e foi successivamente conductor de omnibus, vendedor de jornaes, etc.

O barão Ernesto é sobrinho do imperador da Austria.

A revista *Je sai tout* traz a sua dolorosa e suggestiva photographia, de casaca, guardanapo pendurado no braço, esperando modestamente as ordens do freguez.

Guarda estranho.—A immensa e famosa floresta de Windsor serve de dominio a um estranho individuo, ao qual os guardas que debalde o perseguem cognominaram o *Rei da floresta*.

Ha cêrca de 2 annos que Moolton, assim se chama o homemsinho, escolheu para domicilio o cimo de um alto carvalho. Ahi arranjou, entre os ramos, uma especie de ninho, onde passa as noites e onde se refugia quando os guardas o perseguem mais de perto.

Durante a estação da fartura vive de fructos agrestes. Quando estes faltam, soccorre-se da caça miuda; é eximio em apanhar lebres sem outros utensilios senão um laço simples e um cacete.

Escorraçado muitas vezes da floresta, sempre arranja meios de franquear os muros que a cercam. E salvo os seus pequenos abusos de caçador furtivo, é um sugeito inoffensivo, grande amigo dos veados e gamos de Windsor, que acodem confiadamente ao seu chamamento.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de sua mãe e sogra, que foi uma respeitavel dona de casa, estão de luto os nossos amigos e honrados negociantes d'esta praça, srs. Antonio e Manuel Pacheco e Primo da Naia Quespão.

Victimou a um amigo padecimento aggravado pelo avanço da sua edade, (102 annos) sendo já ha tempo esperado o profundo golpe agora vibrado no coração dos que mais sofferm com a sua perda.

Ao sr. Primo da Naia e aos seus, os nossos pesames.

O "Campeão,, nos campos

Os vinhos azedos

Sob esta denominação designam-se os vinhos atacados da doença da azedia ou acescencia. Comtudo algumas vezes diz-se que um vinho atacado de tolda ou volta está azedo, porque n'este caso ha egualmente producção de uma quantidade maior ou menor de acido acetico. Apenas trataremos, no que se vae seguir, dos vinhos azedos.

Esta alteração, tão espalhada, tem como causa um fermento parasitario, pequena bacteria de fórma cylindrica, de dimensões pequenissimas (1 a 1,5 millessimos de millimetro de diametro) e conhecida pela denominação de *diplococcus aceti*. Espalhado no ar e desenvolvendo-se á superficie do vinho, este vegetal inferior actua sobre o alcool transformando-o em acido acetico. E' o fermento do vinagre. Um vinho feito em boas condições, de uma riqueza alcoolica regular, conservado em vasilhas limpas e cuidadosamente attestadas, raro azeda. A observação das boas regras da vinificação é um remedio preservativo da doença. Mas succede por vezes quando se dá com o mal estar elle já adeantado, e querer-se então curar.

Procura-se pois um processo pratico que restabeleça o vinho tirando-lhe o gosto a azedo deveras desagradavel. E' necessario precaverem-se os viticultores contra certas *receitas* empiricas publicadas varias vezes por alguns jornaes cognominados de agricolas. E' assim que notamos o absurdo de uma pratica que consistiria curar um vinho azedo deixando macerar no liquido *trigo torreado* e o de uma outra aconselhada como *indicação util*, segundo o que bastaria, substituir o batoque da vasilha por uma *codea de pão torrado*.

E' inutil demonstrar que estes extraordinarios remedios são do dominio da mythologia. Mas é conveniente n'esta occasião lembrar os unicos meios que podem dar resultado quando a doença não estiver muito adeantada. Sendo a azedia devido á presença do acido acetico formado á custa do alcool é evidente que, para tirar ao vinho o gosto communicado por este corpo, é preciso destruir o acido —(*Prosegue*).

ociação aveirense de succorros mutuos das classes laboriosas

CONCURSO

POR deliberação da direcção, em sessão de 10 do corrente, se faz publico que se acha aberto o concurso para o provimento de um logar de medico substituto, sem encargos para esta associação, por espaco de 30 dias a contar da data d'este annuncio, o qual concurso termina no dia 12 de setembro proximo, pelas 12 horas da manhã.

As condições do concurso podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, no escriptorio commercial do presidente da Direcção, na rua de Jesus, d'esta cidade.

Os requerimentos, devidamente instrnidos com os demais documentos, deverão ser entregues na mão do presidente da Direcção, até ás 12 horas da manhã do ultimo dia de concurso.

Aveiro, 12 de agosto de agosto de 1905.

O secretario da Direcção,

Florentino Vicente Ferreira.

Papel para cigarros

Alcatrão da Noruega

DOS FABRICANTES

JOSEPH BARDON & FILS

(De Perpegnan)

OS unicos importadores directos em Portugal e colonias d'esta marca de papel, em vista da grande acceitação que tem tido os seus novos livros de 90 folhas, o que não admira attendendo ao seu magnifico fabrico e a conter cada livro mais 20 folhas, o que representa um lucro de 33 % approximadamente, pedem a todos os senhores revendedores a fineza de continuarem a vender os livros ao preço de 10 reis, porque de esta forma todos os fumadores lhe darão a preferencia.

Pedidos a

MOREIRA DA MOTTA & C.

181-1.º RUA DOS FANQUEIROS

LISBOA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de derma tozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|₀

Pharmacia Ribeiro

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

Cdaa fasc. semanal de 16 Pag. in-4.º gr.

60—Reis—60

A obra completa em 20 fasciculos custará apenas—**1$200 reis**

Estão já publicados cinco fasciculos

J. M. LATINO COELHO

O MARQUEZ DE POMBAL

Edição monumental ornada com cerca de 100 gr.

Cada tomo mensal de 8 pag. in-4.º grv.

300—Reis—300

A obra completa em 4 tomos custará apenas—**1$200 reis**

Está já publicado o 1.º tomo

Todos os pedidos devem ser dirigidos á *Empreza da Historia-de-Portugal* (pagamento adiantado), Livraria-moderna, Rua Augusta, 95=Lisboa.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

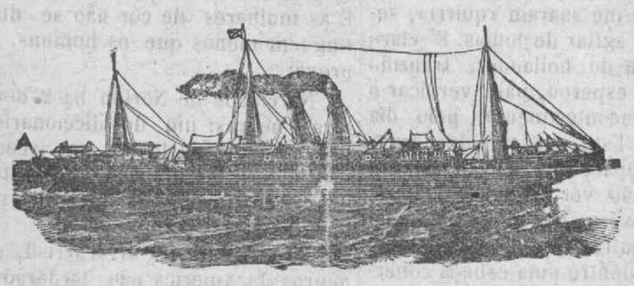
AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **14** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **28** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Toca em Ponta-delgada no dia 1.º de setembro, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20 do corrente, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

FRANCEZ E INGLEZ

O antigo professor de linguas, H. Brunswick, estabelecirá cursos theoricos e praticos n'esta cidade se obtiver uma matricula sufficiente, obrigando-se cada matriculado a uma frequencia de seis mezes.

Preços (cada disciplina) em curso, 3$000 réis

Lições particulares, por preços convencionaes.

A matricula está aberta na redacção do «Campeão das provincias».

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres,

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.= Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Pateo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Pateo da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

MOBILIA — CARRO E ARREIOS

Vende-se uma excellente mobilia para casa de jantar, composta de guarda-pratas, trinchante, mesa e cadeiras em «pitch-pine» e bem assim um elegante dog-car e competente arreio para cavalgadura.

Diz-se aqui com quem tratar.

LIVRARIA FRANÇA AMAO

COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.